

Deck mating da P-51

por Cassiano Viana

Petrobras realiza operação inédita na primeira semi-submersível totalmente construída no Brasil.

Características

Peso: 48 mil toneladas

Comprimento x largura: 125 x 110 m

Produção de óleo: 180 mil bpd

Compressão de gás: 6 milhões de m³/dia

Injeção de água: 45 mil m³ de água/dia

Geração elétrica: 100 MW (energia suficiente para iluminar uma cidade de 293 mil habitantes)

Profundidade de água: 1.225 m

Risers: 85

Poços: 17 produtores e 12 injetores

Linhas de ancoragem: 16

Acomodações: 200 pessoas

Calado operacional: 27,5 m

Deslocamento: 85 mil ton



Fotos: Banco de Imagens Petrobras

A Petrobras concluiu no dia 19 de abril, no estaleiro BrasFels, em Angra dos Reis (RJ), o *deck mating* da plataforma P-51, a primeira semi-submersível totalmente construída no Brasil. O *deck mating* é uma megaoperação para unir o casco ao *topside* (parte superior) da unidade. A manobra foi realizada em um dia, comprovando a capacitação da engenharia naval brasileira e a tecnologia da Petrobras para projetos de produção em águas profundas.

Com investimentos de US\$ 830 milhões, a P-51 foi construída pelo consórcio FSTP (Keppel Fells e Technip) nas cidades de Niterói, Rio de Janeiro, Itaguaí e Angra dos Reis. Hoje, com a conclusão do *deck mating*, a plataforma entra em fase final de construção e integração no estaleiro BrasFels, em Angra. Seu casco é o primeiro de uma plataforma semi-submersível a ser construí-

do no Brasil. A obra já supera os requisitos mínimos de conteúdo nacional, com índice próximo a 70% e geração de mais de 4.800 empregos diretos.

A plataforma deverá deixar o estaleiro BrasFels, rumo à locação, em setembro e iniciar operação até o final deste ano no campo de Marlim Sul, na Bacia de Campos. A unidade terá capacidade para processar e tratar 180 mil barris de petróleo e seis milhões de m³ de gás, além de injetar cerca de 45 mil m³ de água/dia no reservatório.

Mesmo após a saída da plataforma P-51 para locação, outros 4.800 empregos serão gerados com as obras da P-56. A plataforma será um clone da P-51 e deverá entrar em operação, também na Bacia de Campos, em 2010. Para a construção da P-56 foram contratadas as mesmas empresas responsáveis pela P-51, uma vez que um projeto é cópia do outro, o que vai permitir a antecipação da produção em Marlim Sul.